

A LUDICIDADE NO ENSINO DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raíssa Alves Siébra¹, Sâmara Braga da Silva², Alexia da Penha Ferino³ Hítalo Rocha de Oliveira⁴ Douglas Alves da Silva⁵

Resumo:

INTRODUÇÃO: A natação, que se caracteriza pelo ato de se mover na água através de braçadas e pernadas combinadas, é um importante exercício para o desenvolvimento do corpo e como meio de prevenção contra afogamentos. O lúdico que proporciona prazer em sua realização das atividades, desta forma a criança e o adolescente aprende o ato de nadar através de uma metodologia de ensino, que vise o brincar por trás de saberes e ensinamentos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ministrar aulas de natação utilizando de recursos lúdicos, no projeto de extensão de Atividades Aquáticas: a natação como promotora da saúde em grupos especiais. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de campo exploratório de cunho qualitativo, teve como instrumento para obtenção de dados anotações e relatórios mensais durante o período de abril a novembro. Participou desse estudo 35 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 09 e 15 anos, regularmente matriculada em escolas da rede pública de ensino. **RESULTADOS:** Utilizar do prazer da atividade a uma metodologia lúdica proporciona as crianças autonomia e uma maneira de adaptação das técnicas do nado, onde através de atividades lúdicas se é ensinada a natação e o ato de aprender a nadar, de forma dinâmica e motivadora. Assim havendo um melhor aproveitamento das aulas e contribuindo diretamente na efetividade do ensino – aprendizagem dos alunos, no que diz respeito ao ato de nadar. **CONCLUSÃO:** Os participantes demonstraram bastante interesse pelo ensino da natação através das atividades lúdicas, onde passou a ter um maior envolvimento dos mesmos nas aulas, maior empenho em realizar as atividades propostas e uma melhora nas questões afetivas, social e motora. Dessa forma, sugere-se que a partir desse estudo os acadêmicos de educação física e profissional da área utilizem dos recursos lúdicos para o ensino das atividades aquáticas de forma que se trabalhem os aspectos específicos da área, mas que não se esqueça de trabalhar o respeito, as relações de afeto, interação e questões motoras através da atividade.

Palavras-chave: Natação. Lúdico. Aprendizagem.

1. Introdução

Entende-se por natação, a locomoção em um ambiente aquático, que a partir de técnicas específicas ou não possibilite noções sobre a água e seus benefícios (SENA, 2016). A prática possui sua importância relacionada a benefícios de desenvolvimento do corpo, prevenção contra afogamentos, melhora na saúde, etc. (RODRIGUES, FREITAS e MÂCEDO, 2007). A prática da natação possui quatro estilos diferentes, onde são

1 Universidade Regional do Cariri, email: siebraraissa@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: samerabragasilva123@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: alexia.ferino7@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: hitalorochoa.oliveira@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: douglas_jfc@hotmail.com

conhecidos por: nado peito, nado costas, nado crawl e nado borboleta. Cada nado citado possui particularidades próprias para a sua execução de maneira correta (NAKAMURA, 1997).

A natação que faz parte do grupo de um dos esportes mais complexos ultrapassou do divertimento. A prática da natação, hoje em dia, é uma das recomendações mais frequentes dos médicos, além de ser um dos esportes mais procurados pelos familiares, por além de ser uma atividade que proporcione uma melhor qualidade de vida e saúde, proporciona também uma maior segurança e tranquilidade para os pais (RODRIGUES, FREITAS e MÂCEDO, 2007).

O ensino da natação, por meio de atividades lúdicas proporciona aos envolvidos uma maior interação com o ambiente aquático, onde o seu ensino possibilita uma melhora fisiológica e física, cognitiva e social (HADDAD, 2007).

Dessa forma, esse estudo se justifica pela necessidade de relatar a experiência de utilizar recursos lúdicos na aula de natação, de forma que através dela as aulas se tornem mais dinâmicas e proveitosas para os envolvidos no processo de aprendizagem.

2. Objetivo

- Relatar a experiência de ministrar aulas de natação utilizando de recursos lúdicos, no projeto de extensão de natação para grupos especiais;

3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, onde os instrumentos utilizados para a coleta foram às anotações feitas ao final da aula e relatórios mensais sobre o projeto. O período de observação para coleta iniciou do mês de abril e acontecem até o presente momento do mês de novembro, os participantes do estudo participam de um projeto de extensão de atividades aquáticas no Campus Multiinstitucional Humberto Teixeira em Iguatu-Ce, com um público de 35 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 09 e 15 anos, regularmente matriculada em escolas da rede pública de ensino, no ensino fundamental II. O projeto, que tem como dias de funcionamento segunda, quarta e sexta-feira nos horários de 17:30Hr às 18:30Hr e de 18:30Hr às 19:30Hr, com um público que moram nos bairros próximos da instituição como o Santo Antônio, Alto do Jucá, Dario Rabelo, 27 de novembro, de forma vise a inserção da comunidade no campo acadêmico.

4. Resultados

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

Utilizar do prazer da atividade a uma metodologia lúdica proporciona as crianças autonomia e uma maneira de adaptação das técnicas do nado, de forma que ao inserir as técnicas da natação como as braçadas, pernadas, respiração, flutuação e entre outros, através dos jogos e brincadeiras aquáticas possibilita a criança um maior envolvimento e assiduidade às aulas e momentos de atividades (LUNA, 2018).

Levando em consideração de que as aulas de natação são proporcionadas para crianças da comunidade, muitas delas não tinham o contato com o ambiente aquático o que fez com que se pensasse em atividades lúdicas para um melhor desempenho dos alunos para se evitar traumas e/ou maiores complicações na aula. De acordo com Ré (2011) o processo de crescimento e maturação do ser humano afeta em suas relações afetivas, sociais e motoras o que, de acordo com as atividades trabalhadas proporcionam estímulos funcionais diferentes.

Como mencionado pelo autor, os estímulos proporcionam as crianças o desenvolvimento de relações de afeto, interação e motoras, dessa forma, através de recursos lúdicos, foi trabalhado com as crianças diferentes estímulos para obter os resultados esperados.

No âmbito das relações de afeto, foi utilizado de recursos lúdicos para trabalhar a compreensão de respeito com o outro, de forma que a partir do momento que eu entendo que ninguém é igual a ninguém, eu passo a entender e respeitar o meu colega. No início do projeto, os alunos não tinham essa compreensão de que é preciso respeitar o outro para que se seja respeitado, o que fez com que os professores passassem a planejar aulas que visassem o respeito, a cooperação e a construção de vínculos afetivos.

Como uma proposta de atividade para desenvolver as relações de afeto, foi trabalhado com as crianças atividades de corrente para atravessar a piscina, salva o colega, pega-pega cooperativo, dentre outras atividades que se trabalhasse em equipe e que estimulasse o respeito com o outro.

Para obter os resultados com relação às relações de interação, foi trabalhado com as crianças atividades que envolvessem a cooperação, onde estas foram desenvolvidas da seguinte forma: primeiro atividades individuais, depois em duplas, trios e por ultimo e não menos importante, em equipes.

Ressalta-se um momento da aula em um aluno que tinha dificuldade para realizar atividades de atravessar a piscina sozinha e que os alunos incentivavam uns aos

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

outros para conseguirem realizar a atividade dando estímulos visual-auditivos aos colegas.

Pensando nas relações individuais, em duplas e em equipes trabalhamos atividades como atravessar a piscina de joelho, onde vendo que seria algo quase impossível de se conseguir fazer e que seria preciso a ajuda de um colega, daí os próprios alunos procuravam ajudar uns aos outros, possibilitando assim as atividades em duplas ou equipes, quando solicitado uma nova adaptação e necessidade de ter mais um colega auxiliando para atravessar a piscina.

Esse momento chamou bastante atenção pelo fato de que os alunos sentiram a necessidade de realizar a atividade com o apoio de um colega, o que os estimulou nas relações de interação e afeto pelo fato de que ao perceber que o outro podia lhe ajudar e que eles podiam ajudar os outros os estimulam a ter amizades diversas e a comemorar as vitórias e conquistas dos colegas.

O ser humano possui singularidades distintas entre as pessoas, onde suas singularidades atraem novos indivíduos, dessa forma, o relacionar-se com pessoas diferentes proporciona conhecimentos sobre o respeito, aceitação e cooperação pelo outro de maneira que ocorra uma evolução em todos os inseridos (CARDOZO, 2003).

Para obter resultados quanto às mudanças motoras, utilizamos de recursos lúdicos onde proporcionávamos aos alunos atividades que deveriam ser executadas apenas com um braço porque o jacaré comeu o outro, ou atividades que mudasse o estímulo da água (movimentação da água através da pernada, formando ondas), atividades que usasse apenas uma perna e um braço, nadar de mãos dadas com os colegas e outras atividades que se trabalhassem as relações individuais, afetivas e motoras.

Através das atividades lúdicas, para além do que acima foi mencionado, foram trabalhadas também atividades que envolvesse a adaptação ao meio aquático, imersão, respiração, propulsão, entre outros. Guttman (2016) em seu estudo relata que a piscina é um meio terapêutico e recreativo, onde por meio da aquisição de novas competências pode-se desenvolver aspectos quanto a comunicação, interação e desenvolvimento das habilidades motoras.

Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem da natação possibilita a criança diferentes possibilidades de aprendizagem, interação e habilidades motoras, onde por trás do ato de aprender a nadar existem sentidos, saberes e momentos lúdicos.

5. Conclusão

Portanto o lúdico no processo de ensino-aprendizagem da natação possibilita as crianças e os adolescentes um melhor envolvimento na aula, de forma que a participação melhora o comportamento e a forma de trabalhar a atividade planejada. Sendo assim, destaca-se o importante papel que o lúdico tem para o ensino da natação, de maneira que através dele podem-se ensinar fundamentos e técnicas de maneira dinâmica, onde o engajamento da turma, as relações afetivas, a interação e questões motoras, são visivelmente melhorados.

Dessa maneira, com o importante papel do lúdico no ensino das atividades aquáticas, sugere-se com esse estudo que os acadêmicos de educação física e profissional da área utilizem dos recursos lúdicos para o ensino das atividades aquáticas de forma que se trabalhem os aspectos específicos da área, mas que não se esqueça de trabalhar o respeito, as relações de afeto, interação e questões motoras através da atividade.

6. Referências

CARDOZO, Carla Marchesini. **O trabalho em equipe e seus motivadores**. São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 63p. (Dissertação apresentada como parte dos requisitos para o grau de Mestrado Profissional em Administração, Área de concentração: organização, recursos humano e planejamento).

GUTTMANN, L. O DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. 2016

HADDAD, F. H. **A natação como fator de promoção da qualidade de vida de crianças de dez a doze anos**. Universidade de Brasília, São Paulo, 2007.

LUNA, S. R. N. **Natação infantil: um relato de experiência**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campina Grande, 2018.

NAKAMURA, Oswaldo Fumio. **Natação 4 estilos: defeitos, correções** / Oswaldo Fumio Nakamura; colaborador (ilustrações) Pedro Ferreira. - São Paulo: Ícone. 1997.

RE, A.H.N.. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte. **Motri.**, Vila Real , v. 7, n. 3, p. 55-67, jul. 2011. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2011000300008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 nov. 2018.

RODRIGUES, C.; FREITAS, A.; MACEDO, M. A prática da natação como melhora na socialização em crianças de 12 a 14 anos. Revista Meta Science. Rio de Janeiro. 2007.